

# Em Silêncio Quase Mudo

Dyego Lisboa.. ânsia de choro.. 7\_7

## *Em Silêncio Quase Mudo*

*De toda minha luz, a espera se partiu...  
Magoando-a por assim desafinada,  
Querer-te-ei... mesmo à falta valsa,  
Te sonhar o resto que hoje reluz...  
...no cansaço desconsolado que se retrata.*

*E te desejo, flébil canto que se escorre  
Pelas horas já de retalhos adormecidas  
Embota-me em cada vão alento,  
Que novamente em meu peito se envolve...*

*Por muito tempo abraça despedida  
Sobre mágoas que de tanto implora...  
E nem por enfeitar meu caminho,  
as flores pisadas ao vento...*

*(...Viram quando teus braços caíram  
d'entre lençóis que por minuto escureceu.)*

*De toda minha luz, a espera se partiu.  
E Sobre mágoas deste tempo,  
agora, sempre e nunca mais.*

**(Dyego Lisboa)**

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/em-silencio-quase-mudo>